



ISBN 978-85-66836-16-5

AVALIAÇÃO DO TEOR DE POLIFENOLOXIDASE EM SOJA COM APLICAÇÃO DE PRODUTOS PARA INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA. EVALUATION OF POLYPHENOLOXIDASE CONTENT IN SOYBEAN WITH APPLICATION OF RESISTANCE INDUCTION PRODUCTS. L. FERREIRA²; K. M. E. FIGUEIREDO³; L. S. R. C. PINTO⁴; J. A. S. MARTINS⁵. Graduada de Engenharia Agrônoma, Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Uberlândia, Brasil/ ³ Engenheira Agrônoma, Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Uberlândia / ⁴ Professora Doutora no Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Uberlândia, Brasil. lais.ferreira.agro@gmail.com

A polifenoloxidase está relacionada com a capacidade de oxidar compostos fenólicos em quinonas, substâncias tóxicas aos microrganismos. Diante da importância da cultura da soja para o agronegócio brasileiro e tendo em vista o desenvolvimento sustentável, o objetivo do trabalho foi avaliar o teor de polifenoloxidase com a aplicação de dois produtos na soja. O experimento foi conduzido em casa de vegetação localizado no Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Uberlândia, Fazenda Sobradinho. As plantas foram conduzidas em vasos de 5 litros, composto por latossolo vermelho, substrato e esterco, na proporção de 2:1:1, a cultivar de soja MG/BR 46 Conquista. Foram testados dois indutores de resistência, o Acibenzolar – S - Methyl (Benzothiadiazole) e o insumo orgânico, utilizando-se para ambos, a dose de 0,15g/500 mL/parcela. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado (DIC) com quatro repetições e cinco tratamentos, totalizando 20 vasos com duas plantas cada. Os tratamentos foram: T1 - Testemunha absoluta; T2 – Aplicação do no estágio fenológico V7; T3 – Aplicação de Acibenzolar – S - Methyl em V7; T4 – Aplicação do Rocksil® nas fases V7 e florada; T5 – Aplicação de Acibenzolar – S - Methyl em V7 e florada. A coleta das folhas para análise enzimática ocorreu 72 horas após a aplicação dos produtos. Foram coletadas três folhas de cada planta, sendo uma do terço inferior, médio e superior, compondo então, seis folhas por parcela para o preparo das amostras. A metodologia adotada para análise da polifenoloxidase foi proposta pela Embrapa (2003). Os resultados foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância, com auxílio do programa Sisvar®. Maior média foi observada no tratamento 5 (Aplicação de Acibenzolar – S - Methyl em V7 e em florada) com valor de 2,88 U.E. (unidade enzimática), entretanto não houve diferença estatística para o T4 (Aplicação do Rocksil® em V7 e em florada), em que a média foi de 2,35 U.E., mas os mesmos não diferiram. Os tratamentos 2 (Aplicação do Rocksil® em V7) e 3 (Aplicação de Acibenzolar – S - Methyl em V7) não diferiram da testemunha, com médias de 0,97 UE, 0,87 UE e 0,81 UE, respectivamente. Diante dos valores obtidos, conclui-se que a aplicação de Acibenzolar - S - Methyl e do Rocksil® em V7 e florada promove um aumento na atividade da enzima polifenoloxidase, ou seja, plantas tratadas com esses produtos tornam-se mais resistentes ao ataque de patógenos.

Palavras-chaves: Acibenzolar – S - Methyl; *Glycine max*; Rocksil®.